



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—78
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40800; Semestre, 20800; Trimestre, 10800—Metrópole
Ano, 80500 e 180300 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50500 e 115800 : : Ultramar e Ilhas
Ano, 55800 e 100800 : : Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)
SÁBADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1968

Administração: Telefone—82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Barcelos — Cidade Termal O MINHO VISTO DO ESTRANGEIRO

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

XXIII

SÃO de um outro cintilante e cultivado espírito as palavras que vão ler-se, escritas, no dia 4 de Setembro de 1965, pelo Doutor Augusto César Gomes Pereira, Professor distinto e considerado Reitor, que foi, do Liceu Camões, de Lisboa.

«Permitiu-me a gentileza do Ex.^{mo} Dr. Mário Queiroz deixar aqui registados os benéficos resultados obtidos com um breve tratamento pelas águas destas Termas do Eirogo, para debelar uma grave bronquite, que, há muitas dezenas de anos, resistia às mais reclamadas medicações.

A conselho de pessoas que em idêntica situação se haviam encontrado, fiz, há 3 anos, aqui, um curto tratamento de 15 dias.

O êxito obtido foi simplesmente maravilhoso.

Voltei, no ano passado, quase mais por gratidão do que por imperante necessidade, para um estágio de igual duração, preventivo de uma recorrência, que um inverno rigoroso pudesse provocar. O inverno passou e os meus brônquios mal deram por ele.

A mesma precaução aqui me trouxe este ano e trará nos futuros, pois os meus 82 anos, embora relativamente vigorosos, aconselham que não os prive deste rejuvenescedor auxílio, proporcionado por estas maravilhosas águas, este mimoso recanto do Minho e este amabilíssimo convívio da Excelentíssima Família do Dr. Mário Queiroz.

Não resisto a registar ainda a surpreendente recuperação, que aqui verificamos, dos atacados de doenças reumáticas.

Uns, que nos primeiros dias, quase paráliticos, apoiados nos braços de duas pessoas, vemo-los sair, se não por seu pé, apenas com o ligeiro auxílio de um companheiro ou de uma bengala, raramente de muletas; outros, impossibilitados de levar a comida à boca, já dispensando quem os auxilia à mesa; alguns, cuja respiração ofegante nos fazia recear ver los cair espiçados, poucos dias após o tratamento, procuram já o convívio com os outros doentes, aparentando uma verdadeira ressurreição.

Estes os factos que muito folgo ter podido aqui deixar registados.

Passemos agora a palavra a um outro querido e dedicado amigo destas termas do Eirogo, o comerciante de Vila de Conde, Sr. José Maria Mala da Costa, pessoa que, embora menos cultivada e talvez destituída do extraordinário sentido de observação, tão bem demonstrado pelo Dr. Gomes Pereira, nada lhe fica a dever em reconhecimento, lisura e gratidão. Diz-nos o simpático e correcto vilacondense:

«Ingratidão seria para com as Termas do Eirogo se, ao concluir um pequeno tratamento de poucos dias, mas de grandes efeitos, não registasse neste livro o meu imparcial reconhecimento por esta maravilhosa Estância.

Passel parte dos melhores anos da minha juventude, sempre medicado com drogas de toda a espécie e para todos os fins, convincentes, quando ao cabo de curto tratamento, por meios hidrológicos e magníficos ares, quase me sinto completamente curado.

Com o aparelho digestivo e o sistema nervoso totalmente descontrolado, encontrei aqui, uma solução rápida para todos os meus padecimentos, tonificando o corpo e tranquilizando a Alma.

Bendigo pois o dia em que me resolvi e decidi a cá vir, e, por aquilo que verifiquei, classifico estas Termas, com todos os seus vastos recursos, das melhores nacionais, rivalizando com as melhores estrangeiras.

Com a minha indelevel gratidão aproveito este momento para louvar o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Viana de Queiroz pela dedicação prestada a esta Clínica, bem como a hospitalidade de Sua Ex.^{ma} Família e de todos os seus colaboradores.

A todos testemunho a minha estima, com sinceros agradecimentos.

Convém que se diga, porque interessa que se saiba, que, desde Outubro de 1962, data em que completou a sua cura o senhor José Mala da Costa que, conforme afirma, se encheu de ingerir drogas e de percorrer Seica e Meca, cá e no estrangeiro, em busca do alívio para os seus incomodativos padecimentos, raro é o ano em que por cá não aparece, não para recorrer à crenoterapia, de que, felizmente, já não precisa, mas para matar saudades e conviver com velhas e sólidas amizades, que por cá também deixou.

A MORTE DUM ARTISTA

(À Memória de António Carlos Esteves)

Novo morreu. Subiu para a Eternidade!
Homem e Artista, de grande merecimento,
E que, num tempo sem dimensão, num momento,
Deixou de fazer parte desta Humanidade.

Átropos, deusa da morte, com frialdade,
Apaixonou-se por ele e, no seu intento,
Partiu, então, roubando à Terra um talento,
Que muitas obras legara à posteridade.

Como Artista, adorava, pois, a Natureza
Mas, cedo, a vida tão curta pôs-lhe o fim
A quem tinha vontade de viver! ser pensante:

—Se tu meditasses um pouco, com firmeza,
Que todos os seres vivos acabam assim,
Nunca atraíçoarias o teu SEMELHANTE.

Barcelos, 2/11/68

António Pereira da Costa



Ocorrendo, amanhã, dia 10, o aniversário natalício do Ex.^{mo} Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, vigoroso Deputado da Nação e nosso querido Amigo, daqui lhe endereçamos efusivo parabéns, com votos de «ad multos annos».

VII — Até que enfim, começa-se a abrir os olhos...

VII — Até que enfim, começa-se a abrir os olhos...

Pelo Dr. Alcindo Costa

Os jornais diários publicaram, há pouco, uma notícia muito grata para os minhotos, que deve ser saudada por todos como um alvorecer de novo dia: os responsáveis pelo bem comum dos distritos de Braga e de Viana do Castelo reuniram-se para, em conjunto, detenderem os interesses do Minho. Nessa reunião de alto nível, trataram-se importantes problemas respeitantes à promoção social e turística da região. Devemos felicitar-nos pelo sucedido e dar os parabéns às autoridades minhotas por ter dado um grande e necessário passo. Finalmente começa-se a despertar.

Quanto à promoção turística do Minho, quero deixar aqui um depoimento a favor da necessidade de se fazer justiça às reais possibilidades minhotas no campo do turismo. Ainda há pouco, visitando o triângulo turístico, Caldelas, S. Bento, Gerês, e contemplando aqueles Alpes minhotos, eu esquecera a maravilhosa Sulça, com as suas montanhas e os seus lagos. Não era acaso aquele pedaço do Minho e de Portugal comparável ou até superior, sob múltiplos aspectos, às melhores paisagens sulças? Então porque se teima em deixá-los na escuridão, sem lhes fazer uma propagação adequada? Porque não constam no mapa turístico de Portugal com muito maior relevo e importância? Quanta coisa haveria a fazer por estes montes e por estes lagos da «Sulça portuguesa»! Mereciam mais pousadas, talvez. Sobretudo era necessário desenvolver por estas paragens o desporto. Não haveria possibilidades para instalar certos centros de chamado desporto de inverno? E, para o Verão, aqueles lagos não estarão à espera de barcos? Principalmente a caça e a pesca teriam uma palavra muito importante a dizer. Mas tudo isto requer a presença, praticamente simultânea, do homem-turista. Ora ele não vai sem propaganda.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Dr. Aurélio Augusto de Queiroz

Ex.^{mo} Senhor

Levo ao conhecimento de V. Ex.^a que a exposição do Pintor Anibal Alcino, patente ao público na Torre da Porta Nova, terá o seu encerramento no Domingo, dia 10 de Novembro, pelas 18,30 horas.

Para os devidos efeitos, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.^a que esta Câmara Municipal, aderindo ao pedido que lhe fora formulado pela Comissão Administrativa da Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Barcelos, elaborou, de acordo com a mesma, o seguinte programa, comemorativo do 50.º Aniversário do Armistício que decorre no dia 11 do corrente.

—Missa, na Igreja Matriz às 11 horas;

—Romagem ao Cemitério de Barcelos, às 11,30 horas;

—Descerramento de uma lápide alusiva, no Monumento aos mortos da G. Guerra desta cidade.

Apresento a V. Ex.^a os meus cumprimentos.

A bem da Nação
O Presidente da Câmara

Dr. António Vasco Vachado Maciel Barreto Alves de Faria



Na passada 5.^a feira, dia 7, fez vinte e seis anos que faleceu o Sr. Dr. Aurélio Queiroz, ilustre médico barcelense, presente ainda na memória de todos, principalmente dos pobres, para quem sempre foi um grande benemerito.

Recordando a sua memória, apresentamos a seus filhos, nomeadamente ao nosso querido Director, os sentimentos de viva saudade por este inesquecível Amigo e Homem Grande de Barcelos, com a certeza de continuadas preces, pelo seu eterno repouso.

Medalha Comemorativa da Passagem de Paulo VI por Leiria

A Câmara Municipal de Leiria mandou cunhar uma medalha, em bronze, comemorativa da passagem do Papa Paulo VI pela cidade de Leiria, e ofereceu-a, como contributo da edilidade, para a edificação do Centro Social Paulo VI, obra social e educativa, que perpetuará, na cidade, a presença do grande Peregrino da Paz.

Os pedidos devem ser dirigidos à Sé Catedral de Leiria.

VIDA RELIGIOSA

Vigésimo Terceiro Domingo depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. Mateus, 9, 18-26)—Naquele tempo, falando Jesus à multidão, um chefe da sinagoga aproximou-se, e, adorando-O, disse: Senhor, a minha filha acaba mesmo agora de morrer; mas vem, põe sobre ela a tua mão, e viverá. E Jesus, levantando-se, seguiu-o com os seus discípulos. Porém uma mulher que há dez anos sofria de fluxo de sangue, aproximou-se por detrás dele, e tocou-lhe a fimbria do vestido, pois pensava lá consigo: Se eu puder tocar ao menos no vestido, ficarei curada. E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te sarou. E a mulher ficou sã, desde aquela hora. Quando Jesus chegou a casa do chefe da sinagoga e viu os tocadores de flauta e uma multidão de gente que fazia grande ruído, disse: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E eles escarneciam d'Ele. Depois de ter mandado sair aquela gente, tomou a menina pela mão, e ela se levantou imediatamente. E a fama disto espalhou-se por toda aquela região.

Comentário e Aplicações

De Cristo, como de ninguém, pode afirmar-se que, «passou fazendo bem».

O Evangelho deste domingo é mais uma prova claríssima disso mesmo.

Quando se encaminhava para a casa de um chefe de sinagoga, afim de fazer voltar à vida a sua filha, falecida, horas antes, uma pobre mulher, atormentada por troz doença, implora, cheia de fé e apenas em pensamento, a sua cura. Não se faz rogado o bondoso Coração do Salvador. Logo lhe res-

titude a saúde, atribuindo à sua ardente fé o favorável acolhimento do seu pedido.

Estava ainda no princípio a vida pública de Jesus. Embora, pelo seu semblante e as suas palavras. Cristo se impusse ao respeito e admiração de toda a gente, os milagres que operava confirmavam solidamente a crença que todos n'Ele já depositavam.

De resto, era essa uma das finalidades que Jesus queria atingir, ao conceder vista aos cegos, ouvido aos surdos, fala aos mudos, movimento aos parálticos, vida aos mortos, etc., etc.

No entanto, reconhece o mesmo Jesus que os milagres não seriam precisos para ser aceite a sua Doutrina pois tinha tom de censura a frase por Ele pronunciada e que, há pouco ainda, meditávamos: «esta geração, se não vir milagres, não acredita». E, quando S. Tomé, depois de se recusar terminantemente a acreditar na Ressurreição, sem ver e tocar as chagas de Cristo, fez na sua presença um acto de fé vivíssima, ouviu também no mesmo tom: «porque viste, acreditaste... bem-aventurados os que creem, sem ver...»

Pelos séculos além, muitos e muitos haveriam de acreditar, sem exigirem quaisquer provas especiais. A sua fé, como a nossa, nasceria pelo que ouviram (ex auditu) e não pelo que viram, embora o testemunho ocular constitua grande auxílio para confirmar a sua crença em Deus, no seu Cristo e na sua Igreja.

Aos leitores, que, por ventura, eu tenha, gostaria de lhes dizer que avivem a sua fé, mesmo que não tenham presenciado milagres, mesmo que não tenham outras

bases, além do ensino religioso, recebido ao colo da mãe, nos joelhos do pai, nos bancos da catequese, nas carteiras escolares ou nos compêndios de religião que, através da vida, tenham manuseado. É que são tantas e tão seguras as provas da sua Religião, prestadas no decorrer de dois mil anos e confirmadas por tão luminosas e esclarecidas inteligências que ninguém, com boa intenção, pode pôr em dúvida as verdades da Santa Religião Católica.

Digamos, antes, como o Apóstolo S. Pedro: «Senhor, eu creio mas aumentai a minha Fé!...»

P.º F. Brito

Mês das Almas

O Mês de Novembro é consagrado pela Santa Igreja a sufragar as Almas do Purgatório.

A todos os leitores de «O BARCELENSE» pedimos se lembrem de quantos já partiram para a eternidade e, particularmente, daqueles que neste Semanário colaboraram, desde a sua fundação até ao presente, e que Deus já chamou a Si.

O BARCELENSE DESPORTIVO

Continuação da 4.ª página

● — Perdeu o Gil Vicente, em Fafe. Há que ter em conta o valor do nosso adversário e o facto de ter jogado no seu ambiente. No entanto, o Gil Vicente deixou boa impressão, demonstrando mais uma vez, a boa carreira futura que irá fazer no campeonato em curso.

● — Venceu a sua série o Gil Vicente, somaram as nossas reservas duas vitórias numa semana, o que lhes valeu a conquista do título, folgadoamente. Em Galegos foi péssimamente recebido. Lamenta-se os constantes insultos de alguns dirigentes a elementos da nossa caravana e, da parte da massa associativa, o insulto em coro que não só desprestigiam o desporto de Galegos como em geral o desporto de Barcelos.

É necessário que essa gente de Galegos, e no futebol, se saiba comportar como barcelense que é. Amanhã visita-nos o Vila Real e esperamos mais uma vitória para o nosso representante.

Acê

IMPORTA?!!

Departamentos de:

P TRÁNSITOS
O NAVEGAÇÃO
R RECEPÇÃO NO CAIS
T DESPACHOS
O SEGUROS

ao seu dispor

TRANSNÁUTICA A

Rua Nova da Alfândega, 19

Telef. 27173 (5 linhas)

FESTAS DE ANOS

Dia 9

D. Maria Adélia Albuquerque Esteves de Faria, Armando Pimenta, Comendador Manuel Azevedo Falcão e Menina Ana Paula Perestrelo Ferros.

Dia 10

Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres e D. Maria José Sampaio Santos Silva.

Dia 11

Manuel da Silva Fins.

Dia 13

José Pires Lavado, menina Maria de Fátima da Cruz Sousa Lima, menina Maria de Fátima Freitas Sousa Basto e D. Ermelida Gaspar.

Ligações Rodoviárias com a Parte Sul de Barcelos

Com imensa satisfação, anunciamos aos estimados leitores de «O BARCELENSE»

que principiou, no passado dia 27, a obra de pavimentação e rectificação da estrada nacional, que liga Barcelos à estrada, também nacional, que passa de Famalicão para a Póvoa de Varzim, no importante lugar de Fontainhas.

Pesada maquinaria e numeroso grupo de trabalhadores iniciaram a sua tarefa de realizar uma obra, há tanto tempo esperada, cuja necessidade premente, desde há muito se fazia sentir.

Oxalá o tempo e os homens colaborem na efectivação deste vivo anseio das populações do sul de Barcelos e de quantos utilizarão este mais fácil acesso, em direcção ao túmulo da Alexandrina de Balazar e rumo ao Porto.

Também a estrada municipal, que, passando por Remelhe, liga à mesma estrada Famalicão — Póvoa, foi já pavimentada, a paralelepípedos, numa extensão de mais de dois quilómetros. Para chegar a Remelhe, junto da Capela-Jazigo do grande Bispo Missionário, D. António Barroso, faltam apenas cerca de quinhentos metros.

Contudo, ficámos, há dias, surpreendidos com a notícia de que ia ser interrompida esta tão importante obra.

Infelizmente, parece ser verdadeira a desagradável notícia.

De facto, os trabalhos pararam.

Por quanto tempo?

Oxalá recomencem em breve e só terminem ao fundo de Negreiros pois, se, até Remelhe, está carecida de reparação, dali por diante, está verdadeiramente intransitável. Sobre tudo no percurso de Chorente e Negreiros, está uma autêntica lástima!

SARRABULHO, amanhã, nas «TRÊS MARIAS»

Apetitosas Amêijoas à Alentejana e o já tradicional Sarrabulho, à moda do Minho. Os Vinhos, são dos melhores da Região. Todos, pois, às «Três Marias»

Sousa & Barbosa, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Armindo Pimenta Ferreira, Ajudante desta Secretaria:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e três de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito, lavrada de folhas oitenta e seis a folhas oitenta e oito, no Livro número B-cinquenta e sete, do Segundo Cartório a cargo do notário desta Secretaria — Doutor Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada entre FRANCISCO GONÇALVES DE SOUSA, residente na freguesia de Galegos (Santa Maria), concelho de Barcelos, e, DOMINGOS DUARTE BARBOSA, residente na de Lijó, do mesmo concelho a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—A Sociedade adopta a firma «SOUSA & BARBOSA, LIMITADA», tem a sua sede social na Rua Faria Barbosa, número vinte e sete-A, desta cidade de Barcelos e durará por tempo indeterminado com início nessa data.

SEGUNDO—O seu objecto é a exploração da indústria de transportes de mercadorias em veículos automóveis pesados, de aluguer, mas poderá dedicar-se a qualquer outra actividade permitida por lei, em que os sócios acordem. TERCEIRO—O capital social, integralmente realizado, é de cem mil escudos e dele pertence uma quota de cinquenta mil escudos a cada sócio, PARÁGRAFO ÚNICO—A quota do sócio Francisco Gonçalves de Sousa, acha-se representada no valor da viatura pesada de aluguer, com a matrícula número TO—quarenta e sete—trinta e oito, acompanhada dos respectivos alvarás e licenças de aluguer e mais direitos de circulação que, desde já, transfere para a Sociedade; a quota do Sócio Domingos Duarte Barbosa é igualmente representada no valor da viatura pesada com a matrícula número IF—quarenta e um—oitenta e um, de aluguer, que também transfere para a Sociedade com os respectivos alvarás, licença de aluguer e mais direitos de circulação, ambos superiormente autorizados. QUATRO

A gerência social, dispensada de caução, fica afecta a ambos os sócios, que entre de si e de comum acordo, distribuirão os respectivos serviços. PARÁGRAFO PRIMEIRO—Para que a Sociedade se considere válidamente obrigada, torna-se necessária a assinatura conjunta dos dois sócios, bastando a assinatura de um sócio em assuntos de mero expediente, PARÁGRAFO SEGUNDO—Em caso algum a gerência poderá obrigar a Sociedade em letras de favor, fianças, abonações e, em geral, documentos estranhos aos negócios da Sociedade, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que a s s u m i r.

QUINTO—A sociedade poderá comprar e vender veículos automóveis, móveis e imóveis ou quaisquer outros valores, desde que seja representada pelos dois sócios gerentes.—SEXTO—A cessão total ou parcial de quotas, entre os sócios, é livremente permitida; mas, para estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade dado por escrito. SÉTIMO Anualmente, será dado um balanço, com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros líquidos netos apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios em partes iguais, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, quando os houver, até ao limite das suas responsabilidades legais.

OITAVO—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a Sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdição, nomeando aqueles, um de entre si, que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

NONO—As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, indicando-se sempre nelas o assunto ou assuntos a deliberar, salvo quando a Lei prescreva formalidades especiais.

DÉCIMO—Dissolvendo-se a Sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

DÉCIMO PRIMEIRO—Nos casos omissos, regularão as deliberações sociais devidamente tomadas, e as disposições legais aplicáveis.

ESTÁ CONFORME

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

O AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL Armindo Pimenta Ferreira

Maria da Conceição da Costa Guimarães & Filhos, Limitada

Por escritura de 24 de Outubro de 1968, lavrada a fls. 750 do L. n.º B 243 do 1.º Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Maria da Conceição Costa Guimarães, Miguel de Araújo Ovelha e Arnaldo da Costa Araújo, a qual se regerá pelos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA GUIMARÃES & FILHO, LIMITADA, tem a sua sede no lugar da Palmeira, da freguesia de Viatodos, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º O seu objecto é a exploração da indústria de transportes em veículos de carga de aluguer, podendo, todavia, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios resolvam explorar e seja permitido por lei.

3.º O capital social é de 50.000\$00, e correspondente à soma de três quotas, uma de 40.000\$00, pertencente à sócia Maria da Conceição Costa Guimarães, e duas de 5.000\$00, pertencendo, cada uma, aos sócios Miguel de Araújo Ovelha e Arnaldo Costa Araújo.

A quota da sócia Maria da Conceição Costa Guimarães, é realizada com a transferência que ela faz para a sociedade do veículo automóvel marca «BEDFORD», com a matrícula II—78—61, com as respectivas licenças de aluguer, e as quotas dos sócios Miguel de Araújo Ovelha e Arnaldo Costa Araújo, são realizadas em dinheiro, que já deu entrada na caixa social.

4.º A cessão e divisão de quotas, para estranhos à sociedade, só poderá efectuar-se com o consentimento da sociedade.

5.º A gerência, dispensada de caução, será exercida pelos sócios, Maria da Conceição Costa Guimarães e Arnaldo Costa Araújo, que desde já ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

§ único Para obrigar a sociedade, é suficiente a assinatura de qualquer gerente, os quais ficam desde já com os mais amplos poderes para comprar, vender e onerar veículos automóveis para e da sociedade.

6.º As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei exija outra forma, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, aos 25 de Outubro de 1968.

O 2.º AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL Júlio Pereira Leite Mendes

nomeando aqueles, um de entre si, que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

NONO—As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, indicando-se sempre nelas o assunto ou assuntos a deliberar, salvo quando a Lei prescreva formalidades especiais.

DÉCIMO—Dissolvendo-se a Sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

DÉCIMO PRIMEIRO—Nos casos omissos, regularão as deliberações sociais devidamente tomadas, e as disposições legais aplicáveis.

ESTÁ CONFORME

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

O AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL Armindo Pimenta Ferreira

A quem compete

Na passada 3.ª-feira, em pleno dia, junto ao novo Mercado Municipal, danificaram com 6 furros, a pergamoide do moderno automóvel do nosso prezado amigo, Sr. Vila-Chã, considerado proprietário, em Palme.

Torna-se necessário descobrir o maroto, que julga estar em terra não civilizada.

Importação Exportação

P AVIÃO
O NAVIO
R CAMIÃO
T CAMINHO-DE-FERRO
O CONTENTORES
O Prefira os serviços da
TRANSNÁUTICA A
Rua Nova da Alfândega 19
Telef. 27173 (5 linhas)

Exame de Aptidão à Universidade

A pesar de se encontrar doente, fez exame de aptidão à Universidade de Coimbra—HISTÓRICO—FILOSÓFICAS ficando aprovada com elevada classificação, a nossa distinta conterrânea, Ex.ª Sr.ª D. Maria Emília da Cunha Vilas Boas, extremosa filha do nosso ilustre amigo, Sr. Eduardo Correia Vilas Boas, e de sua dedicada esposa, Ex.ª Sr.ª D. Isaura Duarte da Cunha Vilas Boas, industriais desta cidade.

Os nossos sinceros parabéns.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, 10, às 15,30 e às 21,30 e na segunda-feira às 21,30, será apresentado o espectacular e excitante filme A R A B Ê S C O

Um grande êxito mundial com empolgantes criações de Sophia Loren e Gregory Peck.

Em technicolor panavision.

Majores de 12 anos.

Na próxima quinta-feira, 14 às 21,30, o filme da gente nova, irreverente:

OS MAUS TAMBÉM AMAM

Gente capaz de tudo até mesmo de ter sentimentos!

Produção francesa, em Scope, com Mireille Darc e Hardy Kruger

Para adultos

A seguir:

O CIRCO DO TERROR.

TRACTORES MASSEI-FERGUSON

Agentes no Minho — SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, Lda
Telefone 24200 — BRAGA

MF
MASSEI-FERGUSON

Sub-Agência e Exposição
GONDIFELLOS-FAMALICAO
TELEF. 95107

AUTOMÓVEIS
MORRIS MG WOLSELEY
STAND POVOENSE

Rua Almirante Reis 24
TELEF. 62996
PÓVOA DE VARZIM

Secção de carros usados

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

Só na Província do Minho estão a circular presentemente 850 e foram importados de Janeiro a Julho de 1968 684 Tractor Massei-Ferguson, estando à frente de todas as marcas importadas.

EXPLICAÇÕES:

Matemática: a) 1.º Ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário
b) 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º Anos dos Liceus
c) Secção Preparatória do Ensino Técnico.

Físico-Químicas: a) 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Anos dos Liceus
b) Secção Preparatória do Ensino Técnico.

Cálculo Comercial.

Falar na Rua Barjona de Freitas n.º 113 ou pelo telefone n.º 82883

KOMET

Bicicleta motorizada, a melhor em qualidade apresentação e em preço, totalmente estrangeira, com suspensão hidráulica, é uma autêntica moto, equipada com motor SA-CHS (cilindro quadrado) de 5 velocidades de pé.

Esta e outras marcas em exposição na GARAGEM S. TIAGO — VILA SECA Telefone 85.145

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

CASAMENTOS

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde—Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional

Grande Sortido em Mariscos sempre frescos

Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,

Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

Oferece-se

Professor Primário, com as tardes livres, oferece-se para serviço compatível.

Resposta à Redacção deste jornal.

ALUGAM-SE

Rés-do-chão, próprio para estabelecimentos.

Largo da Estação—Barcelos

(Antiga Casa das Pontes)

Falar com o Senhor Paulo Augusto Pereira—BARCELOS.

Frigorífico

Vende-se um, grande, em estado de novo, baratíssimo, por motivo de retirada urgente

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 82447

BARCELOS

VENDE-SE

Camião VOLVO 84 C/BÁSCULA, 30.000 Quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos, Alvarães-Viana do Castelo.

CASAL

Que conheça de horta e jardim para casa particular, e também pode ser ele com carta de volante.

Para informações com «O BARCELENSE».

Vedor Radiestesista

Com conhecimentos da Ciência Radiestésica e muita prática na descoberta de AGUAS OCULTAS, indicando a sua profundidade, direcção e outros pormenores, tem muita sensibilidade à água e aparelhagem própria para a descoberta. Trata-se de pessoa com o 7.º ano Liceal (Curso de Ciências) e muito honesta. Falar com o Senhor.

ALMENO DA CRUZ

Vieira do Minho

Telefone 57122

Anúncio publicado no n.º 2990 de «O BARCELENSE», de 9, 11/68 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.ª publicação

O DOUTOR VÍTOR MANUEL DE ALMEIDA DEVESA, Síndico de Falências, na Comarca de BARCELOS: FAZ SABER que, no dia 28 de Novembro próximo, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, vão pela primeira vez à praça, para serem arrematados em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima dos valores que no acto da praça se indicarem, os bens abaixo indicados, apreendidos nos autos de FALÊNCIA, pendente no Juízo de Direito de Vila Nova de Famalicão, contra ARNALDO PEREIRA BARBOSA que foi residente em Viatodos, desta comarca.

BENS A ARREMATAR

MÓVEIS

Uma cómoda, dois aparadores com espelhos, uma máquina de costura, uma mesa, uma cómoda, um espelho, um lavatório, um bidé, um candeeiro de lata, uma mesa, um guarda-fatos, uma cama francesa, uma máquina de escrever portátil, diversas louças, uma banheira de folha, uma bacia, um bidé de louça, um espelho de quarto de banho, um limpador de ceresal, um semeador, uma máquina de sulfatar aparelhada, uma foice, uma tesoura de poda, um ferro de monte, duas enxadas, um forçã, um alvião, duas tubas em madeira, duas caixas de pinho e outra de castanho, um tonel que levará três pipas um balseiro, três cascos, três barris, cem garrafas, sete garrações, quatro torneiras de bronze, quarenta blocos de cimento, oito malhais, um espremedor de uvas, duas baças, três cambões, duas grades de lavoura, um sachador, dois arados, uma máquina de cortar couves e uma chave, vinte atrobas de milho, um carro de lavoura, um chadeiro de carro de lavoura (de vaca), dois jugos, uma coelheira, um motor eléctrico trifásico e respectiva canalização, um balcão, uma estante e um relógio de parede;

IMÓVEIS

N.º 1

LEIRA DAS PENAS, de terra a mato, sito no lugar do seu nome, freguesia de Viatodos, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Araújo Miranda, sul com Aires Senra, do nascente com Isaias Machado, e poente com ter-

CRÓNICA de MILHAZES

FESTIVIDADE:

Nos dias 12 e 13 de Outubro, realizaram-se nesta freguesia as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, cujo programa foi o seguinte: Dia 12, à noite, em união com os peregrinos, que se encontravam na Cova da Iria, organizou-se uma procissão de velas, desde a Escola até à Igreja paroquial, onde houve Sermão pelo Rev.º Pároco de Vila Seca; Dia 13, às sete horas da manhã, missa e comunhão geral, e, às onze horas missa solene; às dezasseis horas, terço e sermão pelo Rev.º Pároco de Chorente, que agradeceu até aos mais exigentes. No final, organizou-se uma majestosa procissão, com vários andores, terminando com a distribuição dos Terços, conforme os anos anteriores. Foi mordomo Tesoureiro, o Senhor Joaquim de Carvaço Pereira.

FALECIMENTOS:

Em 14 de Setembro, faleceu nesta freguesia, a Sra.ª Maria Ferreira, de 77 anos de idade. No dia 15, faleceu a Sra.ª Margarida Ferreira Simões, de 60 anos de idade. Era casada com Adelino José Pereira. Os funerais, realizados nos dias 15 e 16, tiveram grande acompanhamento. As pessoas enlutadas o nosso cartão de pêsames. Muito mais haveria a dizer, mas a hora presente é de muito trabalho. Na próxima, se Deus quiser, nos alongaremos mais, pela verdade e com a verdade.

—No passado dia nove, faleceu nesta freguesia, o Senhor António Gomes Pedrosa, viúvo de 87 anos de idade. O seu funeral, realizado no dia onze foi uma demonstração de pesar; incorporaram-se além de muita gente da freguesia e das freguesias vizinhas, pessoas de Barcelos e Póvoa de Varzim. Na Igreja paroquial, houve Ofícios e Missa de Corpo presente, com a assistência de quizes: Sacerdotes. Findos os actos religiosos, foi sepultado no Cemitério paroquial. Vimos partir, do meio de nós, um homem amigo de todos, que a todos procurava servir e ajudar. Só nos resta dizer: Semeou na terra para colher no Céu.

A família em luto, em especial ao seu filho, Senhor Joaquim Gomes Pedrosa da Silva, os nossos pêsames.

ras da Quinta da Fonte, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 93 583, a fls. 6 v.º do Livro B 237 e inscrita na matriz no artigo 962, que vai à praça pelo valor de

2 080\$00

N.º 2

CASAS TORRES E TÊRREAS com seus cómodos e junto eirado de lavradio, sitos no lugar da Rua Nova, freguesia de Viatodos, desta comarca, a confrontar do nascente com a estrada, sul com o possuidor, do norte e poente com caminho, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 85 583, a fls. 155 v.º do Livro B 216 e inscritas na respectiva matriz sob os artigos 120 urbanos e 1 050, 1052, 1054 e 1058 rústicos, com o valor matricial, por que vai à praça de

134 600\$00

DINHEIRO

O crédito da importância de cento e quarenta e quatro mil escudos, representativo de tornas que ficaram a pertencer ao falido, no inventário a que se procedeu nesta comarca de Barcelos por falecimento do Dr. Manuel Pereira de Oliveira Barbosa, da qual é devedora D. Laura Garcia de Oliveira, viúva daquele inventariado, do lugar da Isabelinha, freguesia de Viatodos, recaindo sobre tal quantia o usufruto vitalício a favor da dita D. Laura Garcia de Oliveira. Para segurança da raiz de tal quantia, foi inscrita a favor do falido Arnaldo Pereira de Oliveira Barbosa hipoteca legal sobre os prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, sob os n.ºs 74 572, 94 528, 94 529, 94 530 e 94 531.

144 000\$00

Dos bens a precear é depositário dos móveis o Senhor José Ribeiro de Azevedo, casado, industrial e proprietário, residente na freguesia de Viatodos, desta comarca e dos imóveis é o Senhor administrador da massa falida,

Galegos—S.ª Maria,

29—10—1968

DÉLIVRANCE

A esposa do nosso amigo, Manuel Faria Esteves, filho do nosso assiante e compadre, João Faria Esteves, presenteou o com uma robusta menina, no passado dia 16. Parabéns.

CASAMENTO

No passado dia 20, realizou-se, na histórica Ermida de N.ª S.ª da Franqueira, o enlace matrimonial do Sr. Joaquim Faria de Sousa, filho do nosso amigo, Sr. Eduardo Fernandes de Sousa e da Sr.ª D. Rosa Faria da Rocha, com a gentil Sr.ª D. Olívia Mourinho de Sousa. Que sejam felizes, são os votos do correspondente de «O BARCELENSE».

FUNERAL

Na passada 5.ª feira, efectuou-se o funeral da Sr.ª D. Maria Gonçalves de Oliveira, residente nesta freguesia. A família em luto, enviamos o cartão de condolências.

FALTA DE SINALIZAÇÃO

A pesar de já termos insistido nestas colunas, a terra do Galo de Barcelos, que os simpáticos oleiros fabricam aos milhões, continua a não ter uma placa onde se indique que aqui é—Galegos Santa Maria—

Desta vez, apelamos para a digna Junta da Freguesia, confiados no adágio—Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura—.

Galegos Santa Maria, terrinha das afamadas e miraculosas Águas do Eirogo, conhecidas em todo o Mundo, onde também nasceram e vivem acreditados Artistas, como Rosa Ramalho a aguerrida e valorosa equipa do Santa Maria Futebol Clube, etc., etc.

Não será portanto justo aparecer a tão desejada placa? Confiamos no brio dos nossos mandatários, a bem de Galegos Santa Maria e da Nação.

Exposição de Presépios e de Figuras, para Presépios

Vai o Centro do Artesanato de Barcelos inaugurar, na sua sede no dia 9 de Novembro, uma exposição de figuras para presépios e de presépios em uma só peça, com a finalidade de promover a venda destes e dar assim aos modeladores um incentivo para se dedicarem mais e melhor a este género de produção artística.

Nesta exposição, pode figurar todo o género de figuras, destinadas à montagem de presépios e de presépios em uma só peça, que se fabriquem nas alarias desta região cerâmica, e cada interessado deve indicar a sua direcção e a quantidade de presépios, que poderá fabricar, até ao dia 15 de Dezembro.

Todos os fabricantes de Barcelos podem concorrer a esta exposição e os trabalhos que apresentarem serão adquiridos pelo Centro. Portanto, nunca haverá prejuízo para o artífice e pode, por esta propaganda, obter encomendas vantajosas.

Cada fabricante, se quiser, ao lado dos seus trabalhos, pode colocar um cartão indicativo da sua indústria.

Para mais explicações e tratar, queiram os interessados dirigir-se ao Centro do Artesanato, onde lhes serão dadas todas as explicações.

Graças de S. Judas Tadeu

AGRADECE

F. C. e S.

Doutor José da Costa Jácome, advogado em Famalicão, que deverão mostrar os bens a quem lho solicitar.

Barcelos, 29 de Outubro de 1968

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

Manuel Eugénio Teixeira e Castro Guimarães

VISTO:

O SÍNDICO DE FALÊNCIAS

(a) Vítor Manuel de Almeida Devesa

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro

HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA

Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na **Casa do Café**
BARCELOS

Rua D. António

Barroso, 61—63

Telef. 82390

SE | D I V U L G A N D O |

Pelo país fora:

- Vindo do Brasil, esteve em Lisboa o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Willy Brandt.
- Para um novo safari, em que procurará abater caça grossa, apenas com arco e flecha, voltou a Moçambique o industrial norte-americano Richard Mauch, de Nova Iorque.
- A assinalar a inauguração duma filial na cidade do Lobito, a «Casa da Sorte» ofereceu ao Governo do distrito de Benguela o donativo de 120 contos, destinado às instituições de assistência.
- Um semanário de Moçamedes prevê que, até ao fim do ano corrente entrarão em Angola divisas correspondentes a mil contos diários.
- Um breve mas violento tornado assolou a região de Alcobaca, causando graves prejuízos.
- Na 1.ª mão da 2.ª eliminatória da Taça das Feiras, enquanto o Vitória de Setúbal cilindrou o Olympique Lyonnais com 5-0, o Sporting Club de Portugal não foi além de 1-1, frente ao Newcastle.
- O Chefe de Estado inaugurou, em Abrantes, o monumento ao Santo Condestável, no local donde Nun'Álvares partiu para a vitória de Aljubarrota.
- Um incêndio numa fábrica de plásticos, em Leça do Balio, causou prejuízos superiores a três mil contos.
- No próximo sábado, dia 9, estreia-se nos «Concertos de Outono» da Emissora Nacional uma nova composição do sacerdote-compositor bracarense Dr. Manuel F. Faria, intitulada «Tríptico Litúrgico», cuja audição está a ser aguardada com muito interesse, sendo o concerto dirigido pelo Maestro Frederico de Freitas e transmitido por Lisboa II, a partir das 18 e 30.
- Em 1967, foram 26 milhões os passageiros que utilizaram os transportes fluviais colectivos do porto de Lisboa.
- Parece estar perdido um navio búlgaro que encalhou nas pedras e areias do Cabedelo, na Foz do Douro.

**«O BARCELENSE»
DESPORTIVO**

- — NOTA DE ABERTURA:
- — Campeonato Nacional da III Divisão.
- — Taça Associação de Futebol de Braga.
- — Os gilistas, que, ao longo de muitas épocas, acompanham, bem de perto, os problemas do club mais representativo da nossa terra, sabem o quanto é difícil em Assembleias Gerais (já falamos no plural), conseguir uma direcção para dirigir os destinos do Gil Vicente. Depois de muitas demarches, em que quase sempre tem acção directa o Presidente da Câmara, «aparecem uns carolas», que, em prejuízo das suas vidas particulares, entram para o já chamado «poleiro» (como dizem aqueles que nem aparecem nas Assembleias, e mais enérgicamente se recusam a tomar lugar nas direcções). Acontece, no entanto, que, depois dos trabalhos bem intencionados, por esses elementos sacrificados, começam os comentários bem «sujos», que nem de barcelenses parecem. Fazem-se grupos, às mesas dos cafés, uns com a ideia de amputar a direcção, outros queixando-se de aquisições e outros ainda do trabalho do treinador. Nós, que aqui defendemos todos quantos, por bem, trabalham pela nossa terra, temos de louvar a Direcção do clube de todos nós, pelo bom trabalho que está a encetar, pois, com pouco dispêndio de finanças, viu o seu plantel reforçado com oito valiosos elementos e, quase na sua maioria, elementos que serão do Gil Vicente, em épocas futuras. Teve a Direcção a oferta do trabalho gratuito do grande amigo de Barcelos e gilista dos mais fervorosos, Eduardo Mendez, cujo trabalho, nas hostes gilistas, tem dado sempre as melhores provas. Chamamos a atenção desses «comentaristas baratos» para acompanhar a vida dos clubes da nossa zona e assim poderão verificar quanto dispuseram de verbas para treinadores e jogadores. É, afinal, que têm feito a mais que o Gil Vicente? Tomamos conhecimento de que a Direcção gilista, em sua reunião e por unanimidade, resolveu dar ao treinador Eduardo o seu voto de confiança e daqui lhes enviamos as nossas felicitações pelo facto, pois é essa a maneira mais prática de «fechar a boca» a esses «gilistas disfarçados», que abundam pelos cafés, comentando aquilo que, infelizmente, só nos cafés comentam.
- Deixem trabalhar, porque Barcelos não merece nem deve ser derrotada pelos seus próprios filhos. E, em conclusão, sugerimos a esses homens, que sempre maldizem das direcções, que se alistem para que, na próxima Assembleia Geral, tomem conta dos lugares (e são eles tantos) de que é formada a direcção. Depois então, podem fazer as suas maravilhas... Os homens com essas ideias mostram o seu valor nesses lugares.

(Continua na 2.ª página)

Durante uma Conferência de Imprensa, o Chanceler Kiesinger afirmou que seria do máximo interesse para a Europa uma Conferência de alto nível, entre os Chefes de Estado dos seis países membros da Comunidade Económica Europeia.



A Alemanha de hoje

A PERSONALIDADE DE KIESINGER

por GOMES SERRA Correspondente de «O BARCELENSE»

Pela primeira vez na nossa História, recebemos a visita de um Chefe de Governo da Alemanha, embora se tenham verificado, desde os tempos da fundação da nossa nacionalidade, fortes laços que nos unem ao povo germânico. Esta amizade, apenas uma vez foi quebrada. A Primeira Guerra Mundial colocou os dois povos em campos adversários, por causas hoje ultrapassadas. No decorrer do segundo grande conflito, não se poderá dizer que a maioria do nosso povo rejubilasse com uma vitória dos exércitos do Eixo. A opinião pública, na sua quase totalidade, desejava que a Segunda Grande Guerra tivesse o desfecho que se verificou. Mas também desta vez não existia qualquer ódio, face ao povo alemão. Apenas não eram apoiadas as teorias nazis, que haviam desencadeado a tremenda conflagração, que afectou todos os continentes. O povo alemão regressou ao pacifismo, retomou as suas qualidades de trabalho, de disciplina e enveredou pelo caminho da democracia a que pode aspirar e espera manter. Voltámos a aceitar uma estreita colaboração com o povo alemão, a abrir-lhe de par em par, as nossas portas ao comércio, à cultura, recebendo os alemães com hospitalidade, sempre que manifestassem interesse em residir no nosso país.

Chegou o momento de consolidar, ainda mais, toda essa amizade, que se traduziu pela visita oficial do Chanceler da República Federal da Alemanha, Kurt Georg Kiesinger. Um homem simples, com quem tivemos oportunidade de contactar pessoalmente, poucos dias antes da sua viagem a Portugal, no decorrer da Conferência de Imprensa, para a qual convidou os jornalistas portugueses e espanhóis, residentes na República Federal da Alemanha.

Kiesinger mantém a modéstia dos sábios que, aliada à sinceridade, diligência extraordinária e a um requintado gosto pelas Artes, caracterizam os naturais da região sudoeste da República Federal da Alemanha. O Chanceler Federal nasceu em Ebingen, no dia 4 de Abril de 1904 e teve uma infância e adolescência inteiramente normais. Trabalhou durante as férias para financiar os estudos. Seguiu um curso de Histórico-Filosóficas e, mais tarde, o de Direito e de Ciências Políticas.

Em Berlim dedicou-se à advocacia. Na antiga capital alemã, conheceu uma jovem, Marie Louise, com quem casou. Dessa união nasceram dois filhos—Peter, estudante de Direito, e Volke, que vive em Washington, casada com um americano de origem alemã.

De Kiesinger pode dizer-se que é um intelectual. Quando rapaz, publicou um livro de Poesia. Pela vida fora, tem desenvolvido a sua cultura literária e artística. Durante horas, pode manter uma conversa fluente e repleta de interesse, ilustrando-a com citações não só de autores alemães como estran-

geiros. Quando recentemente o conhecemos pessoalmente, tivemos oportunidade de verificarmos que conhecia a obra dos grandes escritores ibéricos. Calderón de la Barca, Lope de Vega e Camões haviam merecido o seu interesse e são-lhe familiares.

De forma alguma se esconde que foi um dos chefes da propaganda alemã, durante o período do nazismo. Evoluiu e ingressou na União Democrática Cristã, um partido político, formado por católicos e evangélicos, que reivindica a responsabilidade cristã para a acção política. A maioria dos filiados da C. D. U pertence aos meios não socialistas da burguesia e dos camponeses, bem como às camadas superiores da classe operária.

O seu método de trabalho permite-lhe conseguir dispor de algum tempo livre, que dedica à família e aos amigos. As funções de Chanceler da República Federal da Alemanha, os deveres de Chefe de fa-

mília e o círculo de amigos não o impedem de se entregar ao desporto favorito — a natação, uma das suas autênticas paixões. Durante os dias de férias, normalmente passados na sua região natal, levantam-se cedo, pois adora fazer longas caminhadas a pé. Nesses passeios detém-se frequentemente para falar com os agricultores, trocando impressões acerca do estado do tempo, dos trabalhos agrícolas, chegando mesmo a ajudá-los nas colheitas.

Este é o perfil breve do Homem que, durante alguns dias, permaneceu no nosso país, procurando realizar uma maior aproximação entre dois povos rãicamente diferentes mas com um objectivo comum — conquistar o respeito e a admiração dos outros, através do trabalho, da disciplina de vida.

Aqui, Janela de Fão
Por ter chegado tarde à nossa Redacção o original, fica para a semana. Que nos desculpem.

Por esse mundo além

- ♦ O Santo Padre acaba de nomear quatro bispos auxiliares para o Arcebispo de Barcelona, D. Marcelo Gonzalez Martin.
- ♦ Aos gritos de «Russos, vão-se embora», três mil estudantes desfilaram pelas ruas de Praga, no 50.º aniversário da Checoslováquia.
- ♦ O orçamento geral dos Estados Unidos para 1969 ultrapassará os duzentos biliões de dólares (5,8 biliões de contos).
- ♦ Morreram 30 pessoas, em recentes inundações na costa do Mar Cáspio, provocadas pelo aumento inesperado do caudal do rio Safridood.
- ♦ O Chanceler Kiesinger afirmou, em Madrid, que a Alemanha Federal auxiliará a Espanha a entrar para o Mercado Comum Europeu.
- ♦ O Papa recebeu o Dr. Azeredo Perdigão e os elementos do Grupo de Bailado e da Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, que foram apresentar, no Teatro Olimpico de Roma, a ópera «La Spinalba», do compositor português setecentista, Francisco António de Almeida.
- ♦ No «Discurso do Trono», a rainha Isabel II anunciou que a Grã-Bretanha vai adoptar finalmente o sistema decimal.
- ♦ Foram atribuídos a dois professores americanos os prémios Nobel de Física e de Química.
- ♦ O Presidente Johnson anunciou a suspensão incondicional dos bombardeamentos americanos contra o Vietname do Norte.
- ♦ A Checoslováquia foi proibida pela Rússia de aceitar empréstimos de qualquer país do Ocidente.
- ♦ A Arábia Saudita—o maior produtor actual de petróleo no Próximo Oriente e com as reservas mais importantes do mundo inteiro—teve rendimentos desse produto, no ano passado, da ordem dos 900 milhões de dólares.
- ♦ Inundações catastróficas, no norte da Itália, causaram já mais de 80 mortos.